

INTEGRANDO OS DADOS EM UM ESTUDO DE CASO DE SELEÇÃO DE PESSOAL

Janine Kielling Monteiro¹

Letícia Carniel

Luciane Paim

Karine Sellmer

Daniel Beck

Este trabalho busca refletir sobre o processo de Avaliação Psicológica, aplicada à seleção de pessoal, desenvolvido pelo Núcleo de Excelência em Psicologia do Trabalho, que faz parte da Universidade do Vale do Rio dos Sinos - RS. Para tanto utilizaremos um estudo de caso, descrevendo todas as etapas do processo. R., sexo masculino, 21 anos, cursa Publicidade e Propaganda na universidade referida. Participou de uma seleção para realizar intercâmbio cultural onde era essencial que a pessoa tivesse uma boa capacidade para relacionamento interpessoal, conhecimento em Inglês, ter autonomia, boa comunicação e disponibilidade para receber estrangeiro. Baseados nestas características, foram selecionados as seguintes técnicas e instrumentos de avaliação psicológica: entrevista coletiva, carta motivacional, o QUATI e o HTP. Optamos por estas ferramentas por serem validadas pelo CFP e instrumentos confiáveis de avaliação de personalidade. O QUATI é um teste psicométrico que avalia personalidade, fundamentado na tipologia jungiana. Este classifica o indivíduo na sua atitude (introvertida ou extrovertida), função principal e função secundária, correspondendo intuição ou sensação e pensamento ou sentimento. O HTP visa descrever as principais características de personalidade, aspectos psicopatológicos, mecanismos defensivos e conflitos atuais. Na entrevista coletiva foi questionada a escolha, suas expectativas e temores quanto ao intercâmbio. Nesta etapa também foi utilizada uma técnica de dinâmica de grupo na qual os participantes em dupla criavam uma empresa e apresentavam o perfil desta para o grupo. Já na carta motivacional foi pedido que o sujeito escrevesse a respeito do seu momento atual e as razões pelas quais se considerava apto para este intercâmbio. No processo de avaliação também realizamos a elaboração de um parecer e a devolução dos resultados para o candidato que solicitasse. R. se destacou na entrevista coletiva por sua espontaneidade, firmeza nas suas colocações, indicando querer se auto-afirmar no grupo de diferentes formas, seja na maneira de vestir ou na sua entonação da voz. No QUATI a sua tipologia foi atitude extrovertida, função principal intuição e função auxiliar sentimento, sugerindo ser um entusiasta fervoroso, com desejo de influenciar, imaginativo, podendo perder o interesse pela rotina e em projetos sem desafios. No HTP, os seus desenhos foram bastante atípicos (uma casa de cachorro, uma árvore de natal e uma mulher palhaça), ressaltando características como: tendência à fantasia, com esforço para deformar a realidade, exibicionismo, impulsividade, sentimentos de ansiedade e hostilidade, energia, entre outros. Integrando os resultados levantados nestas diferentes técnicas aplicadas podemos destacar: o seu desejo de influenciar, fazendo valer as suas opiniões e idéias, a sua imaginação ou capacidade de fantasiar, de forma a deformar a realidade e sentimento de desprezo. Cabe ressaltar que o candidato não foi indicado para participar do intercâmbio. Na entrevista devolutiva, R. escutou as colocações a respeito dele, mas no final contestou a credibilidade do processo seletivo, referindo que “já haviam cartas marcadas”. Concluindo, ficou evidente a integração e coerência entre as diferentes ferramentas utilizadas.

¹ Apresentadora. Unisinos. Porto Alegre / RS. Email: janinekm@terra.com.br